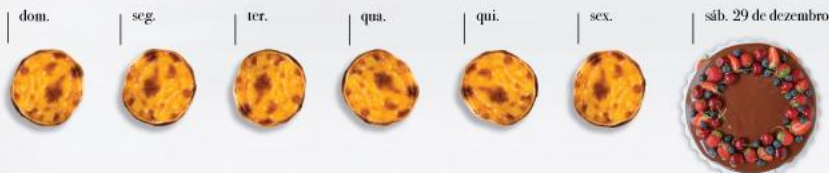


Listas vermelhas para invertebrados podem avançar até 2018

Porque 154 anos
a olhar para o futuro,
devem ser celebrados.

Diário de Notícias
Um diário para os nossos dias.



**SÁBADO 29
DE DEZEMBRO**
Edição de aniversário
EM BANCA

PREMIUM

Apoie o jornalismo que faz **diferença**

SAIBA MAIS

Listas vermelhas para invertebrados podem avançar até 2018

Listas vão ajudar a localizar os animais e perceber qual é o seu estado de conservação

O ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, discursa durante a sessão de lançamento do Portal do Estado do Ambiente 2016, onde vai ser apresentado o Relatório do Estado do Ambiente. 29 de dezembro de 2016 © NUNO FOX / LUSA

DN/Lusa

10 Janeiro 2017 — 14:58

TÓPICOS

- animais
- Ministério do Ambiente
- natureza
- Sociedade

Relacionados



ALMARAZ

Portugal apresenta
queixa contra Espanha
"nos próximos dias"



GRONELÂNDIA

Português descobre um
dos primeiros animais
do Atlântico primitivo



AMBIENTE

Quem vai sobreviver à
sexta extinção?

A elaboração de listas vermelhas para alguns invertebrados, para saber onde estão e qual o seu estado de conservação, deverá avançar entre 2017 e 2018, com financiamento comunitário e do Fundo Ambiental, segundo o Ministério do Ambiente.

O Fundo Ambiental "entrará em operacionalização a partir de janeiro de 2017, esperando-se que se possa avançar com listas vermelhas para alguns grupos de invertebrados" entre este ano e 2018, refere o ministério liderado por João Matos Fernandes, em resposta a questões da agência Lusa.

Após ter lançado, em 2015, a candidatura para o Livro Vermelho da Flora, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), tutelado pelo Ministério do Ambiente, aponta o Livro Vermelho dos Invertebrados como uma das prioridades para conhecer a biodiversidade nacional.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

SUBSCREVER

"O plano de mobilização do investimento em conservação da natureza e biodiversidade, promovido pelo ICNF em outubro de 2015 identifica no quadro de intervenções prioritárias até 2020 o projeto 'Lista Vermelha de Invertebrados e colmatação de insuficiências da Rede Natura 2000', refere o ministério.

Este documento aponta também a fonte de financiamento europeia disponível, o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), instrumento que já está a cofinanciar a elaboração da Lista Vermelha da Flora.

Listas vermelhas para invertebrados podem avançar até 2018

Na semana passada, uma investigadora da Universidade de Lisboa defendeu a necessidade de definir uma lista vermelha de invertebrados em Portugal.

Segundo Eva Monteiro, o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Entomologia, o Instituto Português de Malacologia e o Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal estão a trabalhar na

PREMIUM

Apoie o jornalismo que faz diferença

SAIBA MAIS

daquela lista vermelha.

O conhecimento sobre as espécies existentes permite definir medidas de conservação adequadas, mas também possibilita ter em conta as características da biodiversidade nas decisões políticas, como aquelas relacionadas com a construção.

Eva Monteiro estimou que 10% das espécies de borboletas diurnas em Portugal poderão estar ameaçadas de extinção.

A resposta do ministério refere a versão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB), que esteve em consulta pública em 2015, na qual é reconhecido que "há uma desatualização ou deficiência de informação sobre componentes relevantes da biodiversidade".

"Para alguns grupos, verifica-se mesmo a existência de grandes lacunas de informação, como é o caso do estatuto de ameaça das espécies vasculares da flora, dos invertebrados terrestres, e dos peixes e invertebrados marinhos", acrescenta.

PARTILHAR

MAIS NOTÍCIAS

PSP

Coletes amarelos: detido guarda prisional de extrema-direita

NATAL

Eles não gostam do Natal. E a culpa é do cinismo e da solidão

COLETES AMARELOS

Expectativa vs realidade: o que (não) aconteceu na manifestação dos coletes...